

Recife, Ano 9 – nº 106 – Novembro de 2006.

Resultados setembro de 2006

Taxa de desemprego total continua a crescer

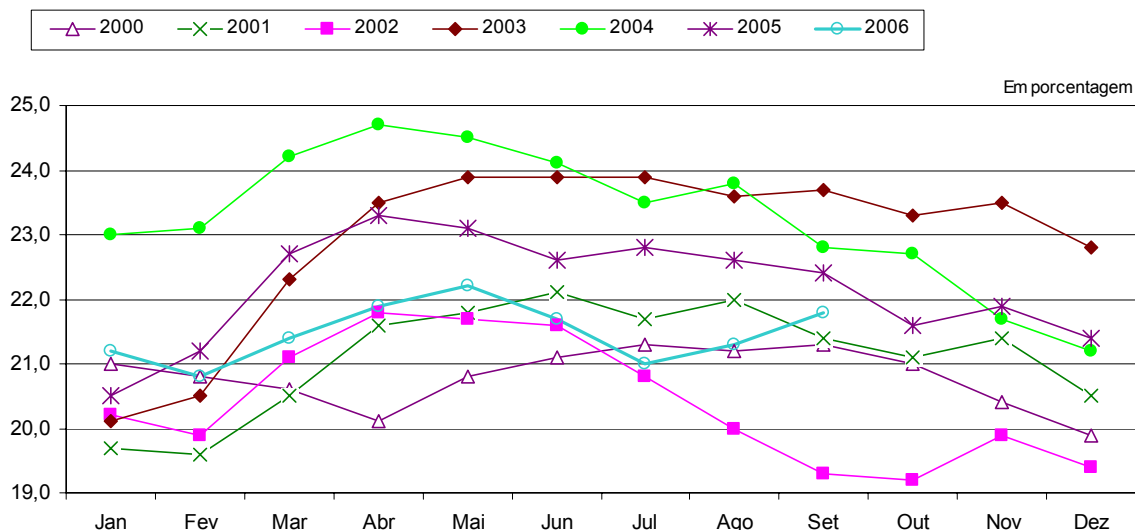
As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife (PED/RMR) – realizada pelo DIEESE e Fundação SEADE – mostram que, entre agosto e setembro, a taxa de desemprego total cresceu de 21,3% para 21,8% da População Economicamente Ativa – PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 351 mil pessoas na Região.

A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 50,9% para 51,6%, no mês em análise. A entrada de 26 mil pessoas no mercado de trabalho regional, concomitante à geração de 13 mil ocupações, número inferior ao crescimento verificado na PEA, resultou no aumento de 13 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.611 mil pessoas.

O contingente de ocupados na RMR foi estimado em 1.260 mil pessoas. O nível de ocupação aumentou 1,0%, decorrente da geração de ocupações no setor de Serviços (11 mil) e no agregado Outros Setores (7 mil), em número superior às reduções verificadas na Indústria (1 mil), no Comércio (3 mil) e na Construção Civil (1 mil).

Entre julho e agosto de 2006, o rendimento real médio do contingente de ocupados da RMR manteve-se relativamente estável (-0,2%), deslocando-se timidamente de R\$ 611 para R\$ 610. O salário real médio dos assalariados cresceu de R\$ 685 para R\$ 694, enquanto o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos, em expansão desde maio último, declinou, neste mês, de R\$ 402 para R\$ 385.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR



Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados



DIEESE

Departamento Intersindical de Estatística
e Estudos Socioeconômicos

DESEMPREGO

1. Em setembro, a taxa de desemprego total na Região Metropolitana do Recife cresceu pelo segundo mês consecutivo, passando de 21,3% da População Economicamente Ativa, em agosto, para 21,8%. O contingente de desempregados foi estimado em 351 mil pessoas.
2. A taxa de participação global – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – aumentou de 50,9% para 51,6%, no mês em análise. A entrada de 26 mil pessoas no mercado de trabalho regional, em número superior à geração de 13 mil ocupações, resultou no aumento de 13 mil pessoas no contingente de desempregados da RMR. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.611 mil pessoas. (Tabela 1 – Anexo Estatístico)
3. O comportamento da taxa de desemprego total refletiu o aumento da taxa de desemprego oculto, que passou de 7,4% para 8,0%, enquanto o desemprego aberto registrou pequeno declínio, oscilando de 13,9% para 13,8%. Estimou-se que, no mês em análise, existiam 222 mil pessoas em situação de desemprego aberto e 129 mil pessoas em desemprego oculto na Região. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA POPULAÇÃO DESEMPREGADA E TAXAS DE PARTICIPAÇÃO E DESEMPREGO.
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE - RMR
2005 - 2006

Indicadores	Set-05	Ago-06	Set-06
População Economicamente Ativa (em 1.000 pessoa)	1.532	1.585	1.611
Desempregados (em 1.000 pessoas)			
Total	343	338	351
Aberto	219	220	222
Oculto	124	118	129
Taxa de Participação (%)			
Total	50,5	50,9	51,6
Taxa de Desemprego (%)			
Total	22,4	21,3	21,8
Aberto	14,3	13,9	13,8
Oculto	8,1	7,4	8,0

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

4. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total no Município do Recife cresceu 3,9%, passando de 20,6% para 21,4%, entre os meses de agosto e setembro. Nos Demais Municípios da Região Metropolitana a taxa também registrou aumento, passando de 21,9% para 22,2%, no mesmo período. (Tabela 2 – Anexo Estatístico)

INFORME – PED/RMR

5. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total aumentou para a maioria dos segmentos populacionais analisados, com exceção dos jovens de 18 a 24 anos (-0,5%), os chefes do domicílio (-1,6%) e para as pessoas sem experiência anterior de trabalho (-4,1%). Destaca-se a elevação entre as mulheres (4,1%), as pessoas de 25 a 39 anos (5,1%) e os demais membros do domicílio (3,6%). Observou-se estabilidade entre as pessoas com 40 anos e mais. (Tabela 3 – Anexo Estatístico)
6. Nos últimos doze meses, a taxa de desemprego total na RMR diminuiu 2,7% (de 22,4% para 21,8%), resultado da redução da taxa de desemprego aberto (3,5%) e do desemprego oculto (1,2%). (Tabelas 1 e 2 – Anexo Estatístico)
7. No mês de agosto de 2006, nas regiões onde a PED é realizada, a taxa de desemprego total registrou diminuição em Belo Horizonte, São Paulo e Porto Alegre e crescimento no Distrito Federal, Recife e Salvador.

TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL Regiões Metropolitanas 2005 - 2006

Regiões Metropolitanas	Taxas de Desemprego Total													Em %
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	
	2005					2006								
Distrito Federal	18,6	18,4	18,2	18,4	17,8	18,6	19,5	20,6	20,7	19,5	18,7	18,0	18,5	
Belo Horizonte	16,1	15,4	15,4	15,7	15,4	15,5	15,5	16,2	15,6	15,1	14,2	14,0	13,4	
Porto Alegre	14,7	14,8	14,8	14,6	13,7	13,2	13,6	14,9	15,5	15,4	15,0	14,9	14,6	
Recife	22,6	22,4	21,6	21,9	21,4	21,2	20,8	21,4	21,9	22,2	21,7	21,0	21,3	
Salvador	24,6	23,6	23,3	22,8	23,2	23,7	23,8	24,7	24,4	24,4	23,7	23,9	24,1	
São Paulo	17,1	16,9	16,9	16,4	15,8	15,7	16,3	16,9	16,9	17,0	16,8	16,7	16,0	

Fonte: SEP. Convênio FSEADE/DIEESE; STDH/GDF; CEI/FJP/SETAS/SINE-MG; FEE/FGTAS/SINE-RS; SDSC/DIEESE-PE; SEI/SETRAS/UFBA; SEADE/DIEESE-SP; DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

Nota técnica: A Secretaria de Trabalho - STb, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal com base nos resultados do Censo Demográfico 2000 - IBGE. O Ajuste da série histórica da PED/DF resultou na alteração de todos os indicadores absolutos, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. A atualização da série resultou em discretas alterações nas taxas de participação e de desemprego.

OCUPAÇÃO

8. Em setembro de 2006, o nível de ocupação na RMR cresceu pelo terceiro mês consecutivo. O aumento de 1,0% observado em relação ao mês anterior representou a geração de 13 mil ocupações. O contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.260 mil pessoas.

INFORME – PED/RMR

9. Segundo setor de atividade econômica, observou-se aumento no setor de Serviços (1,6%) e no agregado Outros Setores (4,4%) – *composto pelo trabalho doméstico e outras atividades não definidas*, e desempenho negativo na Indústria de Transformação (0,9%), no Comércio (1,2%) e na Construção Civil (2,0%). Em termos absolutos, verificou-se:

- **Indústria de Transformação:** eliminação de 1 mil postos de trabalho;
- **Comércio:** redução de 3 mil ocupações;
- **Serviços:** aumento de 11 mil ocupações;
- **Construção Civil:** diminuição de 1 mil ocupações; e,
- o agregado **Outros Setores:** geração de 7 mil ocupações.

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA, DA OCUPADA, SEGUNDO SETOR DE ATIVIDADE, E DA DESEMPREGADA
REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE
2005-2006

População Economicamente Ativa	Estimativas Populacionais (em 1000 pessoas)			Variações			
	Set-05	Ago-06	Set-06	Absoluta (em 1000 pessoas)		Relativa (em %)	
				Set-06/Ago-06	Set-06/Set-05	Set-06/Ago-06	Set-06/Set-05
Total	1.532	1.585	1.611	26	79	1,6	5,2
Ocupados	1.189	1.247	1.260	13	71	1,0	6,0
Indústria	108	117	116	-1	8	-0,9	7,4
Comércio	241	246	243	-3	2	-1,2	0,8
Serviços	643	676	687	11	44	1,6	6,8
Construção Civil	48	50	49	-1	1	-2,0	2,1
Outros (1)	149	158	165	7	16	4,4	10,7
Desempregados	343	338	351	13	8	3,8	2,3

Fonte: DIEESE/PED-RMR. Contrato SDSC. Convênio DIEESE/SEADE e MTE/FAT.

(1) Incluem: Os serviços domésticos e outras atividades não definidas.

10. Segundo posição na ocupação, observou-se relativa estabilidade entre o total de assalariados (-0,5%) e aumento do contingente de trabalhadores autônomos (2,7%) e do agregado Demais Posições (4,6%) – *composto por empregadores, empregados domésticos, trabalhadores familiares sem remuneração e donos de negócio familiar*.
11. A relativa estabilidade do contingente de trabalhadores assalariados deveu-se à diminuição do emprego do setor privado (2 mil) e do setor público (2 mil). O resultado do setor privado refletiu a redução do número de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (6 mil), parcialmente compensada pela geração de empregos sem carteira (4 mil).

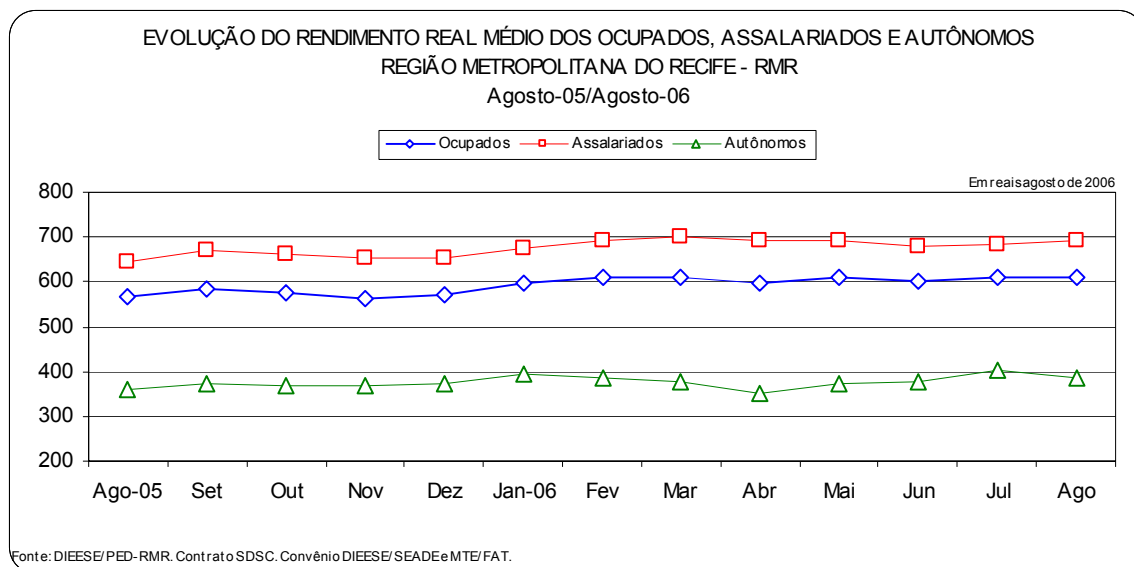
- 12.** Em relação a setembro de 2005, o nível de ocupação cresceu 6,0%, correspondendo à geração de 71 mil ocupações. Todos os setores de atividades analisados apresentaram desempenho positivo:
- **Indústria de Transformação** (8 mil)
 - **Comércio** (2 mil)
 - **Serviços** (44 mil)
 - **Construção Civil** (1 mil)
 - **Outros Setores** (16 mil)
- 13.** Nos últimos doze meses, segundo posição na ocupação, o assalariamento total aumentou 5,4%, o número de trabalhadores autônomos, 6,0% e o agregado Demais Posições, 7,9%.
- 14.** No mesmo período, o crescimento do assalariamento total (39 mil) deveu-se ao aumento dos postos de trabalho no setor privado (36 mil) e, em menor intensidade, do emprego no setor público (3 mil). No setor privado, houve expansão do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (30 mil) e dos sem carteira assinada (6 mil).
- 15.** Em setembro, a jornada média semanal de trabalho dos ocupados e dos assalariados permaneceu estável em 46 horas e 45 horas, respectivamente. A proporção dos ocupados que trabalharam mais de 44 horas semanais passou de 53,2% para 53,7% e a dos assalariados de 50,2% para 51,6%. Por setor de atividade econômica, a proporção de ocupados que trabalhou além da jornada legal aumentou na Indústria (de 61,3% para 68,2%) e nos Serviços (de 43,9% para 45,1%) e diminuiu no Comércio (de 66,9% para 63,4%). (Tabelas 5 e 6 – Anexo Estatístico)

RENDIMENTO

- 16.** Entre julho e agosto de 2006, o rendimento real médio do contingente de ocupados da RMR manteve-se relativamente estável (-0,2%), deslocando-se timidamente de R\$ 611 para R\$ 610. O salário real médio dos assalariados cresceu de R\$ 685 para R\$ 694, enquanto o rendimento real médio dos trabalhadores autônomos, em expansão desde maio último, declinou, neste mês, de R\$ 402 para R\$ 385. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 17.** Em agosto, o rendimento real máximo dos 10% de ocupados mais pobres, estabilizado desde maio último, manteve-se praticamente estável, de R\$ 120 para R\$ 119 (0,3 salário mínimo), e o valor mínimo recebido pelos 10% dos ocupados mais ricos permaneceu inalterado em R\$ 1.196 (3,4 salários mínimos). (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)
- 18.** O salário real médio pago no setor privado ampliou-se em 1,6%, passando a equivaler R\$ 567, em agosto. Este desempenho resultou do comportamento diferenciado nos salários praticados pelos principais setores de atividade:
- **Indústria de Transformação:** expansão de 1,1% (de R\$ 654 para R\$ 661);
 - **Comércio:** estabilidade (R\$ 517); e,

INFORME – PED/RMR

- **Serviços:** aumento de 2,9% (de R\$ 546 para R\$ 562). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
- 19.** Neste mesmo período, o salário real médio recebido pelos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada cresceu 1,8%, passando a corresponder a R\$ 618 e o auferido pelos trabalhadores assalariados sem carteira assinada expandiu-se 3,7%, de R\$ 381 para R\$ 395. (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)
- 20.** Nos últimos doze meses, os rendimentos reais médios dos ocupados e assalariados cresceram simultaneamente 7,6% e entre os autônomos 6,9%, o que representou ganhos monetários de R\$ 43, R\$ 49 e R\$ 25, respectivamente. (Tabela 8 – Anexo Estatístico)
- 21.** Na comparação com agosto de 2005, houve redução de 4,0% no limite máximo de rendimento recebido pelos 10% mais pobres e crescimento de 14,2% no valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos. Em termos monetários representou uma perda de R\$ 5 para os primeiros e um acréscimo de R\$ 149 para os últimos. (Tabelas 9 e 10 – Anexo Estatístico)
- 22.** Neste mesmo período, o salário real médio pago pelo setor privado aumentou 6,8%. Segundo setor de atividade econômica observou-se o seguinte comportamento:
- **Indústria de Transformação:** aumento de 11,1% (de R\$ 595 para R\$ 661);
 - **Comércio:** relativa estabilidade (de R\$ 518 para R\$ 517); e,
 - **Serviços:** acréscimo de 7,5% (de R\$ 523 para R\$ 562). (Tabelas 11 e 12 – Anexo Estatístico)



INFORME – PED/RMR

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo trabalho desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - O CONDEPE, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2000 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

INFORME – PED/RMR

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – Coordenação Geral
Jacilene Maria de Melo – Assistente Administrativa

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado.

INFORMÁTICA

Fábio A. Fonseca, Fabíola G. de Lima, Marcello José da F. Borges, Mardônio C. Lima.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Josiane Maria de Melo, Luiz Valter da Silva, Moabe B. da Silva, Patrícia F. Correia, Vanda Maria M. de Moraes. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Amaro Fernandes de Oliveira, Carlos Murilo Arruda, Claudécio João B. Pedrosa, Erik G. Batista, Evandro B. de Lima, Fernanda Maria R. Soares, Isabel Cristina de A. Geraldo, Jacineide P. de Sá Braga, José Fernandes dos Santos, Maria Clara do R. Borges, Maria da Conceição P. dos Santos, Maria do Socorro da Silva, Maria José dos Santos, Marluce A. Cavalcanti, Mauricea Cardoso da Silva, Ricardo Marcionilo de Araújo, Sadi da S. Seabra, Vital Dias de Andrade, Walkiria da Fonte Vieira, Zilma N. Carnaúba.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Ariel Dalvo E. B. Lima, Carla Gabriela Agra do Lago, Cláudia Maria T. de Carvalho, Francisca A. de Albuquerque, Marco Antônio da Silva, Pedro Alberto Z. de Melo, Rosiane Cristine P. da Silva, Rosidalva de S. Pereira.

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Flávia Maria Gomes de Lima, Geliane Rodrigues Baracho, Marília Corrêia N. B. Lima, Telma Aparecida Ribeiro, Terezinha Célia M. de Souza.

APOIO ADMINISTRATIVO

Edilma Siqueira do Nascimento e Mazilde Alves N. de Melo.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA - SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA - SEADE

Nádia Dini

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIO-ECONÔMICOS - DIEESE

Carlos Andreu Ortiz - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Jackeline Natal - Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE

Felícia Reicher Madeira - Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

R. do Espinheiro, 119 – Espinheiro – Recife/PE.

CEP: 52020-020 Fone: 3222.1071

Home Page: www.dieese-pedrmr.org.br

E-mail: pedrmr@dieese.org.br



**MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO**

